

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do BrasilClass.: 6Data: 20.11.80Pg.:

Reserva indígena no Pará é invadida por 5 mil garimpeiros

Belém — Cinco mil garimpeiros invadiram a reserva indígena de Gorotire, no Município de Conceição do Araguaia, à procura de ouro, criando um perigoso clima de tensão e provocando temores entre funcionários da Funai. "Se alguma provisão não for tomada logo, para demarcação, poderemos ter uma das maiores tragédias indígenas da História", afirmou o delegado da Funai em Belém, Paulo César Abreu.

Um relatório sobre a situação foi enviado à presidência da Funai, em Brasília. A área é a mesma onde este ano os índios calapós, da reserva Gorotire, massacraram 20 pessoas da Fazenda Espadilha, em represália pela invasão de suas terras.

Pista de pouso

O Sr Paulo César Abreu acredita que 18 mil garimpeiros estão na reserva, 5 mil "a meio dia de caminhada da aldeia, numa zona de constante perambulação, onde os índios fazem a extração de castanha". Ele descobriu, uma pista de pouso clandestina.

Com base em informações do gerente da Fazenda Cumaru, o Sr Paulo César Abreu soube que a invasão foi comandada por um homem identificado como Ismael Fernandes dos Santos, que se diz presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Redenção, e que entram ali, diariamente, cerca de 300 garimpeiros.

D Aldo lamenta imagem negativa

Manaus — O Bispo de Roraima, D Aldo Mogianno, lamentou que o povo tenha uma imagem negativa do índio e defendeu a necessidade de melhor conscientização da opinião pública no sentido de valorizar a cultura indígena. Para tanto, acha essencial a mudança do enfoque que se restringe a comparar o comportamento do índio dentro de parâmetros da chamada civilização, sem considerar o aspecto humano da questão.

Revelou que no Território de Roraima a Igreja concluiu, em 1977, que a situação dos índios da área era péssima, razão pela qual modificou seu comportamento. Salientou que a Funai não gostou da nova ação da Igreja e chegou a proibir missionários de entrar em áreas indígenas.

O início da demarcação de terras indígenas no Território de Roraima motivou a reação de fazendeiros e para D Aldo o grande perigo do momento é a tendência a se legitimar a situação atual desfavorável aos índios.

D Pedro defende respeito a valores

Manaus — O Bispo de São Félix do Araguaia, D Pedro Casaldáliga, que participa do Colóquio Ecumênico de Pastoral Indigenista dos Países Amazonicos, afirmou que, por ser "supracultural", não estando portanto afeto a cultura nenhuma, o Evangelho não condena a religiosidade dos povos indígenas, razão pela qual estes vêm tendo seus valores respeitados e valorizados pelo Cimi.

O Bispo considerou "um caso lamentável" a proibição da Bolívia para que representantes viajassem a Manaus para participar do encontro, acentuando que as lideranças dos índios bolivienses vêm sofrendo verdadeiros massacres nos últimos tempos. Cobrou do Ministro Mário Andrade o cumprimento da promessa de criar, até o final deste ano, o Parque Nacional dos Ianomami, em Roraima.

De acordo com o Bispo de São Félix do Araguaia, o encontro de Manaus servirá para o levantamento da realidade indígena na Amazônia, uma análise da política indigenista existente em cada país com terras na região e também para o exame da atuação das diferentes Igrejas diante da questão, até mesmo sob o ponto de vista ecumênico.